

## 18.- LÍNGUA ESTRANGEIRA FRANCÊS

Chamo-me Gloria e sou professora de francês desta Escola Secundária e ensino aos alunos a língua francesa. Ensinar uma língua é muito mais que ensinar gramática ou fonética, é ensinar como se exprime um povo, como sente, ou seja a sua cultura. Quando se ensina uma cultura diferente estes alunos aproximam-se, é uma aproximação a outro povo que não é o seu e isto conduz que desenvolvam um espírito muito mais tolerante, e que enfim criem um espírito mais livre que o leva a forjar o que é a cidadania europeia. Na aula de francês, aprendem-se novas formas de ver as coisas e de ver a vida, e então pouco a pouco este espírito crítico leva-os a chegar à conclusão que a diferença não é um elemento de distanciamento, mas antes pelo contrário, de enriquecimento.

Na aula não trabalhamos apenas com o livro de estudo, que por outro lado é muito divertido, têm audições, realizam actividades; trabalhamos com o computador, com revistas, com jornais, mas ao mesmo tempo também fazem canções, assistem a obras de teatro. Uma disciplina como um idioma, que é uma língua viva permite realizar outro tipo de actividades que talvez sejam um pouco relativamente diferentes das que se fazem noutras actividades. Nós desde já há muito tempo realizamos intercâmbios, há uns dias tivemos aqui um grupo de alunos de Toulouse, que assistem à aula com os nossos alunos, conhecem a cidade, conhecem a vida em família e isto é sem dúvida uma experiência que para os nossos alunos não é somente muito enriquecedora mas que é na verdade inolvidável. Vou falar-vos um bocadinho do que é a avaliação, é muito importante que numa aula de línguas se avalie o entusiasmo, a participação, a vontade de trabalhar, o trabalho em grupo, a colaboração entre os alunos.

E depois há uma parte que é mais técnica, sabeis que uma língua está composta por uma parte oral, uma parte escrita, então os alunos apresentam o seu caderno de exercícios, fazemos exames escritos, fazem provas orais, bem mas tudo dentro dos seus meios, não se lhes pede nada de especial. Sabeis que o fundamento de um idioma, a aprendizagem de um idioma, é em última análise o mais importante, a comunicação, é para isso que se aprende uma língua, para nos comunicarmos, não apenas com os nossos vizinhos franceses. O francês não se fala apenas em França, fala-se em muitos outros países e o fundamento desta comunicação é que tenha uma utilidade, se nós vamos a França falaremos com os nossos vizinhos e poderemos entender-nos com eles.

Agora estamos a receber alunos que vêm do norte de África, que é o Magreb, da África Subsaariana, e falam em francês, e pode ser uma utilidade, uma finalidade maravilhosa poder-nos comunicar com estes alunos e tornar-lhes mais fácil a integração num país que ao fim e ao cabo diferente. E aquilo que em princípio podem ver com um bocadinho de distanciamento, é uma língua que nos pode permitir aproximar-nos deles, e acolhê-los de uma maneira um pouco mais calorosa.